

BOLETIM DO OBSERVATÓRIO DO TRABALHO

CAMPINAS / SP

Nº 01/17 – Fevereiro/2017

Balanço do Mercado de Trabalho – Campinas e Região

6º Bimestre/2016 (novembro/dezembro 2016)

Secretaria do Trabalho e Renda/Prefeitura Municipal de Campinas

Secretário Municipal do Trabalho e Renda: Luis Yabiku

Diretor do Depto. de Trabalho e Renda: Dirceu Pereira Júnior

Coordenadora do SINE/Campinas: Sílvia Helena Duenha Garcia

Economista Responsável: André Luiz de Castilho Fonseca/Corecon 26.002-9

1) Análise Geral

1-1) A movimentação do mercado de trabalho - Campinas e Região

Como já vimos assinalando, desde abril/15, os saldos de emprego (Admissões – Rescisões) seguem persistentemente negativos, à exceção dos meses de fevereiro e julho de 2016 que apresentaram pequenos valores positivos se considerada a Região Metropolitana de Campinas como um todo. A velocidade com que a crise vem atingindo o mercado de trabalho é assustadora – entre jan/15 e dez/16, ou seja, em apenas 2 anos, a Região Metropolitana de Campinas acumulou um saldo de -69.915 vagas, superando negativamente, em cerca de 16.000 vagas, o saldo positivo construído nos 4 anos anteriores, entre jan/11 e dez/14 (+53.769 vagas).

Este resultado decorre, antes, da forte redução da oferta de novas vagas ou da reposição de trabalhadores, e não propriamente do aumento significativo do número de rescisões, em especial, as rescisões sem justa causa, conforme análise desta evolução no município de Campinas. As curvas de Reemprego e Primeiro Emprego entram em uma leve descendente entre final de 2013 e início de 2014, queda esta que se intensifica fortemente a partir de 2015. Saímos, em Campinas, de um patamar mensal médio de cerca de 18 mil admissões por reemprego e primeiro emprego entre jan/11 e set/13, para menos de 11 mil/mês entre set/16 e nov/16. Em dezembro, temos sazonalmente uma queda importante das admissões, mas no último mês de 2016 chegamos a pouco mais de 8.000 admissões por reemprego e primeiro emprego. Esperemos que estes valores retornem, pelo menos, para o patamar de 11.000/mês. As rescisões sem justa causa vem se mantendo no mesmo patamar de 8 mil rescisões/mês desde janeiro/11. Sintomaticamente, cai fortemente também a curva de rescisões a pedido, que acompanha *pari passu* a curva de admissões por reemprego – as pessoas preferem manter os empregos atuais, mesmo que insatisfeitas, a se arriscarem em um mercado de trabalho bastante incerto.

Tabela 1 – Resumo Movimento – Campinas e Região – 6º Bimestre/16

Município	Admitidos	Desligados	Movimentação	Saldo	Saldo/Admitidos
Americana	3026	4831	7857	-1805	-59,65%
Artur Nogueira	328	513	841	-185	-56,40%
Cosmópolis	526	996	1522	-470	-89,35%
Engenheiro Coelho	133	392	525	-259	-194,74%
Holambra	439	525	964	-86	-19,59%
Hortolândia	1408	2305	3713	-897	-63,71%
Indaiatuba	3817	4456	8273	-639	-16,74%
Itatiba	1443	2366	3809	-923	-63,96%
Jaguariúna	1642	1870	3512	-228	-13,89%
Monte Mor	979	1194	2173	-215	-21,96%
Nova Odessa	616	881	1497	-265	-43,02%
Paulínia	1886	2467	4353	-581	-30,81%
Pedreira	466	649	1115	-183	-39,27%
Santa Bárbara D'Oeste	1781	3238	5019	-1457	-81,81%
Santo Antônio de Posse	374	570	944	-196	-52,41%
Sumaré	2177	3379	5556	-1202	-55,21%
Valinhos	1843	2387	4230	-544	-29,52%
Vinhedo	1567	2329	3896	-762	-48,63%
Total RMC exceto Cps	24451	35348	59799	-10897	-44,57%
Campinas	19614	23003	42617	-3389	-17,28%
Total RMC	44065	58351	102416	-14286	-32,42%

Tabela 2 – Evolução dos Saldos de Emprego – Campinas e Região – jan/16 a dez/16
(consolidando saldos 2011-14 e 2015)

Município	Total 2011-14	2015	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	2016	Total 2015-16
Americana	790	-4834	-429	52	-93	38	-248	-416	-383	-104	-220	-110	-568	-1237	-3718	-8552
Artur Nogueira	-213	-510	-70	21	-17	2	-10	-52	47	12	41	60	-33	-152	-151	-661
Cosmópolis	-108	-235	-156	6	276	30	-71	-110	26	19	-46	27	3	-473	-469	-704
Engenheiro Coelho	98	62	-115	62	10	26	4	55	136	56	16	-4	-133	-126	-13	49
Holambra	149	9	3	-25	-42	-31	-22	-48	13	52	84	104	17	-103	2	11
Hortolândia	4185	-1463	-160	-199	-258	69	154	176	66	-115	-21	43	-386	-511	-1142	-2605
Indaiatuba	3659	-2067	-125	-241	-132	-143	-109	-585	9	320	-53	-140	104	-743	-1838	-3905
Itatiba	1629	-2009	-8	-58	-163	-357	-192	-226	-87	-327	-49	57	-202	-721	-2333	-4342
Jaguariúna	1941	284	-89	-90	-122	-269	-79	-105	13	306	198	-139	70	-298	-604	-320
Monte Mor	1490	-626	128	70	-21	-281	-68	-123	162	-8	-2	107	139	-354	-251	-877
Nova Odessa	488	-1404	47	-8	-144	-22	100	37	-5	3	-38	-49	-33	-232	-344	-1748
Paulínia	153	-548	172	344	-423	-351	-93	204	101	108	-197	-47	-25	-556	-763	-1311
Pedreira	264	-468	-100	-21	82	55	4	-38	-76	28	67	65	-72	-111	-117	-585
Santa Bárbara D'Oeste	2722	-2137	396	-80	16	132	-107	-156	185	141	174	-229	-680	-777	-985	-3122
Santo Antônio de Posse	956	-406	48	-123	137	63	-87	110	-14	24	41	13	-47	-149	16	-390
Sumaré	2564	-2326	155	-43	-233	-55	-190	-506	104	43	-69	-76	-141	-1061	-2072	-4398
Valinhos	554	-1320	218	-180	-44	-94	-97	-258	126	60	170	84	-145	-399	-559	-1879
Vinhedo	5762	-2706	-235	1258	-84	56	54	82	210	-1029	-145	-157	-321	-441	-752	-3458
Total RMC exc. Cps	27083	-22704	-320	745	-1255	-1132	-1057	-1959	633	-411	-49	-391	-2453	-8444	-16093	-38797
Campinas	26686	-16281	-892	-1296	-1524	-1986	-1093	-3359	2	-17	-879	-404	99	-3488	-14837	-31118
Total RMC	53769	-38985	-1212	-551	-2779	-3118	-2150	-5318	635	-428	-928	-795	-2354	-11932	-30930	-69915

Gráfico 1 – Evolução dos Saldos de Emprego – Campinas x RMC – jan/15 a dez/16

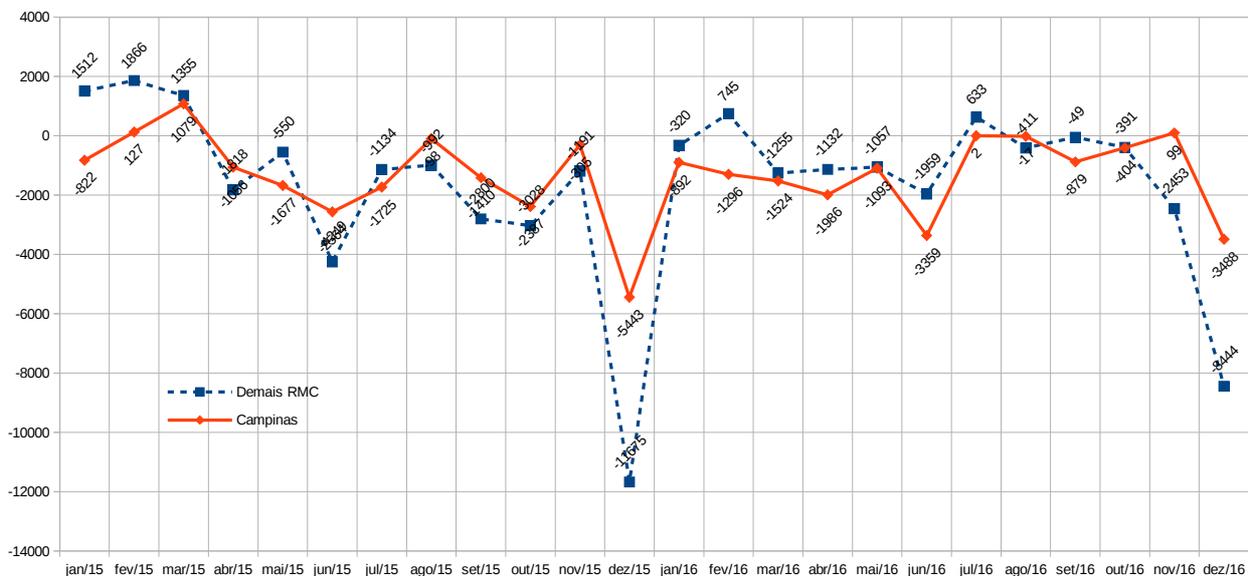
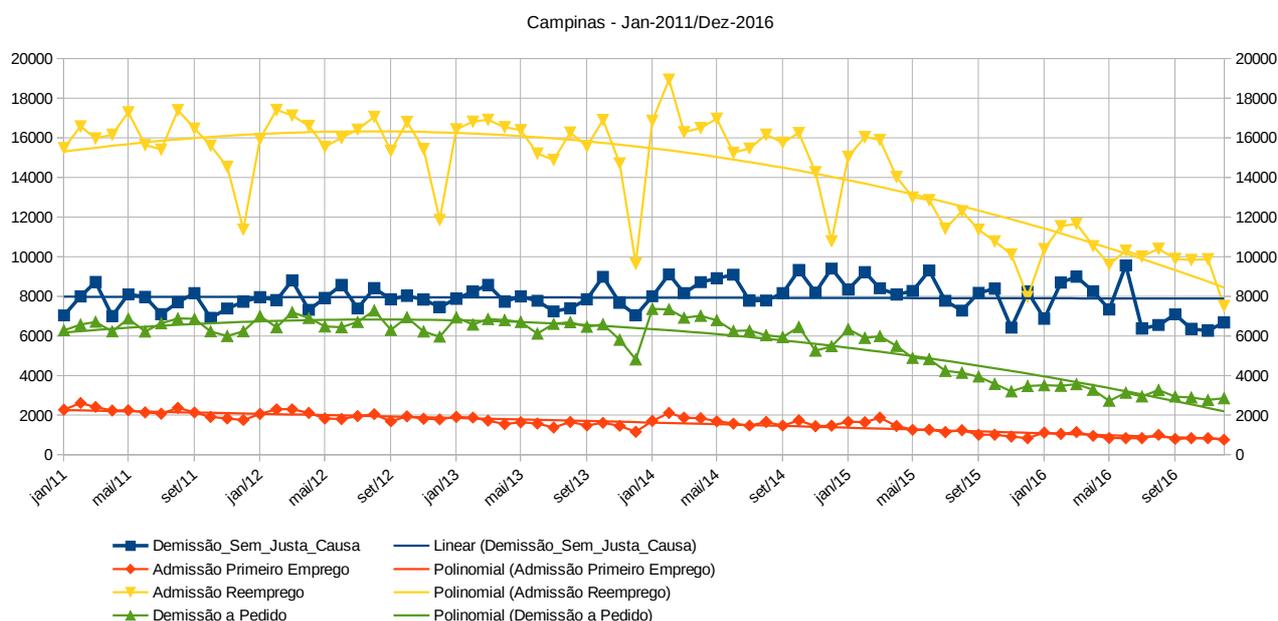


Tabela 3 - Tipo de Admissão/Desligamento - Campinas – jan/dez16

Descricao	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	Total 2016
Admissão por Primeiro Emprego	1116	1052	1150	952	844	837	838	1003	803	841	837	761	11034
Admissão por Reemprego	10390	11538	11662	10542	9607	10310	10010	10401	9889	9834	9877	7509	121569
Admissão por Reintegração	21	30	24	12	18	12	15	31	18	13	19	11	224
Contrato Trabalho Prazo Determinado	388	357	363	276	292	331	312	460	280	265	287	313	3924
Total Admissões	11915	12977	13199	11782	10761	11490	11175	11895	10990	10953	11020	8594	136751
Desligamento a Pedido	3504	3485	3561	3278	2724	3138	2944	3267	2939	2891	2766	2853	37350
Desligamento por Aposentadoria	2	5	2	6	6	4	2		5	6	6	4	48
Desligamento por Demissão com Justa Causa	313	285	287	267	256	306	247	312	229	287	207	231	3227
Desligamento por Demissão sem Justa Causa	6867	8695	8986	8258	7336	9562	6370	6550	7088	6353	6261	6677	89003
Desligamento por Morte	44	40	52	44	57	49	38	38	36	39	43	40	520
Desligamento por Término de Contrato	1674	1456	1533	1723	1336	1637	1461	1588	1480	1687	1498	1831	18904
Término Contrato Trabalho Prazo Determinado	403	307	302	192	139	153	111	157	92	94	140	446	2536
Total Desligamentos	12807	14273	14723	13768	11854	14849	11173	11912	11869	11357	10921	12082	151588
Saldos	-892	-1296	-1524	-1986	-1093	-3359	2	-17	-879	-404	99	-3488	-14837

Gráfico 2 - Por Tipo de Admissão/Desligamento (principais)



1-2) Formação Bruta do Capital Fixo x Admissões – Campinas, Estado de São Paulo e Brasil

Continuamos a apresentar, abaixo, a comparação entre as curvas de Formação Bruta do Capital Fixo (Brasil) e o total de admissões (Reemprego + Primeiro Emprego) em Campinas, estado de São Paulo e Brasil. Os dados referentes à Formação Bruta de Capital fixo se baseiam nas séries mensais atualizadas pelo IPEA. É inequívoca a forte correlação entre a curva de investimento e as curvas de admissão posto que a contratação e/ou reposição de trabalhadores também faz parte da política de investimento das empresas.

A taxa de FBKF cresce um pouco entre jan/11 e jan/14 para recuar em jan/15 a níveis de jan/11 e entra em queda livre a partir, principalmente, de abril de 2015, derrubando, mais do que proporcionalmente, os índices de admissão em Campinas, São Paulo e Brasil. A resiliência de

Campinas a esta conjuntura adversa parece ser um pouco menor do que a do Estado de São Paulo e a do Brasil como um todo.

Tabela 4 – Resumo dos Índices Comparados: Formação Bruta de Capital Fixo (Brasil) x Admissões (1º Emprego+Reemprego) Campinas, Estado de São Paulo e Brasil (jan/11 a nov/16 – Índice Base 100 = jan/11)

Competência	FBKF Brasil	Adm. Campi- nas	Adm. SP	Adm. Brasil
jan/11	100,00	100,00	100,00	100,00
jan/12	104,61	101,43	101,03	103,42
jan/13	107,59	103,34	105,46	108,13
jan/14	112,85	104,57	105,44	106,92
jan/15	102,97	94,15	93,25	95,80
jan/16	85,39	64,82	69,20	70,74
fev/16	83,35	70,93	74,38	74,79
mar/16	82,72	72,18	80,35	80,72
abr/16	82,54	64,75	72,94	73,65
mai/16	81,85	58,88	69,72	70,70
jun/16	88,24	62,80	69,24	70,41
jul/16	83,47	61,11	65,72	68,02
ago/16	81,61	64,24	70,07	73,05
set/16	79,68	60,23	63,30	66,72
out/16	77,93	60,14	62,57	64,79
nov/16	77,10	60,36	62,38	64,35

Gráfico 3 - Admissões Brasil x Formação Bruta de Capital Fixo (Brasil)
jan/11 a nov/16 - Índice Base 100 = jan/11
Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego

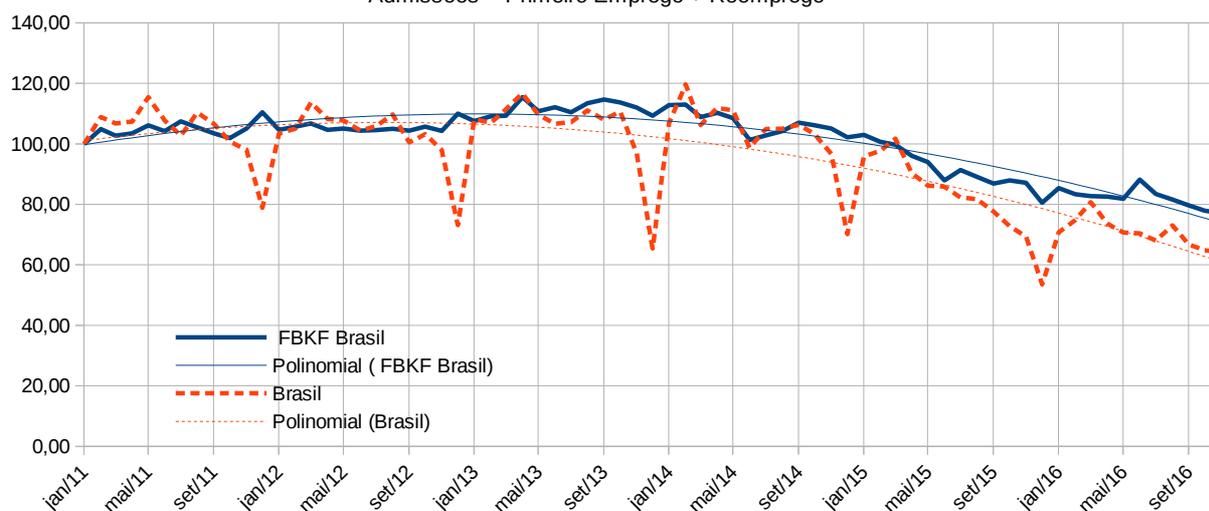


Gráfico 4 - Admissões Campinas x Formação Bruta de Capital Fixo

Jan11 a Nov16 (mensal) - Índice Base 100 = jan/11
Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego

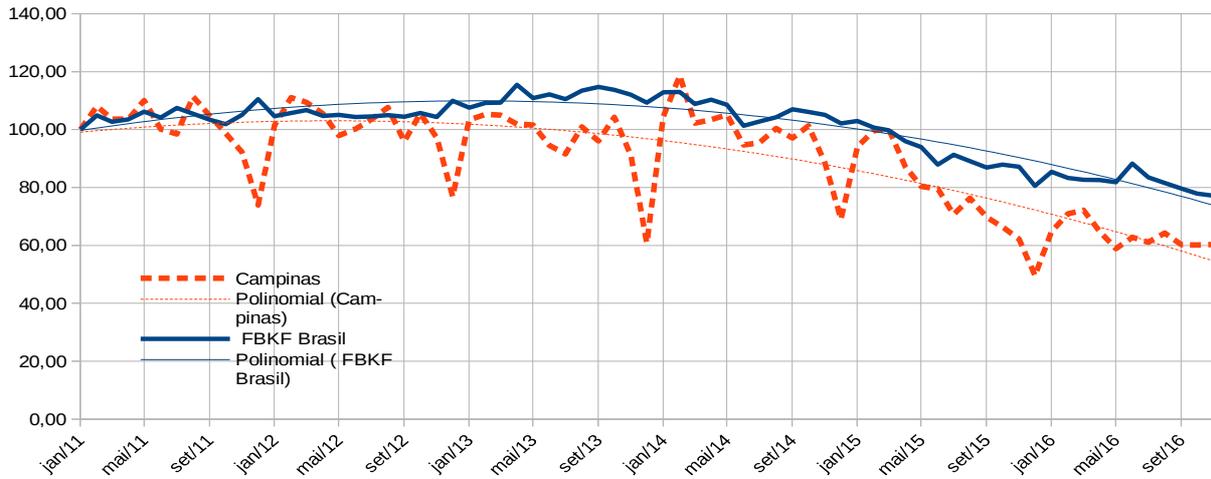


Gráfico 5 - Admissões Brasil x Campinas

jan/11 a nov/16 (Índice Base 100 = jan/11)
Admissão = Primeiro Emprego + Reemprego

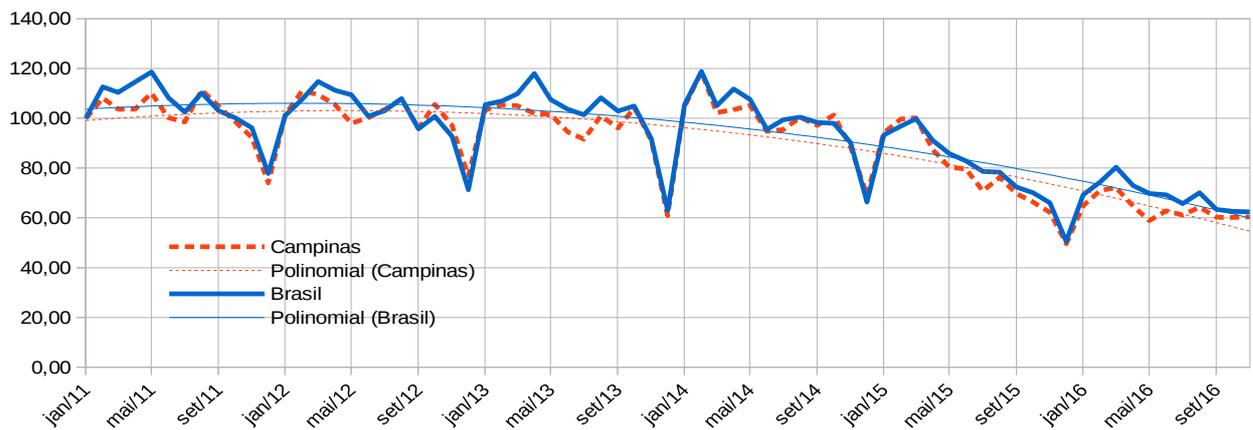
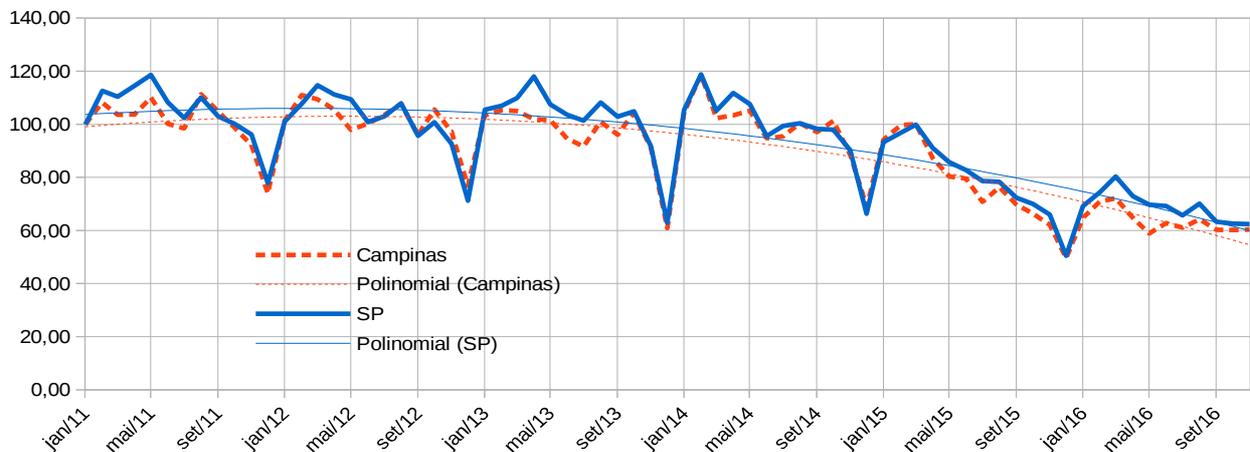


Gráfico 6 - Admissões SP x Campinas

jan/11 a nov/16 (Índice Base 100 = jan/11)
Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego



1-3) A movimentação do emprego por tamanho de empresa – Campinas e Região

Apresentamos a seguir, na Tabela 5, a movimentação de emprego entre janeiro e dezembro de 2016 de Campinas e Região. As empresas até 4 trabalhadores são as únicas que apresentaram crescimento positivo do saldo de emprego, muito provavelmente em decorrência da migração de trabalhadores recém-demitidos para o empreendedorismo, constituindo novas micro e pequenas empresas. Este esforço, entretanto, se dá em um ambiente econômico adverso, o que suscita a urgência de novas políticas públicas de apoio às micro e pequenas empresas. Não fossem estas empresas, o saldo negativo seria até 50% maior.

Tabela 5 – Movimentação do Emprego por Tamanho de Empresa
Campinas e Região - jan/16 a dez/16

* Tamanho Empresa: em número de trabalhadores

Campinas

	Tamanho Empresa	Admitidos	Desligados	Movimentação	Saldo
1	Até 4	25846	20945	46791	4901
2	5 a 9	13390	15898	29288	-2508
3	10 a 19	17188	19703	36891	-2515
4	20 a 49	18407	22317	40724	-3910
5	50 a 99	13933	15845	29778	-1912
6	100 a 249	13983	16273	30256	-2290
7	250 a 499	7974	9378	17352	-1404
8	500 a 999	7086	8808	15894	-1722
9	1000 ou mais	18944	22421	41365	-3477
	Total	136751	151588	288339	-14837

RMC (exceto Campinas)

	Tamanho Empresa	Admitidos	Desligados	Movimentação	Saldo
1	Até 4	37410	29056	66466	8354
2	5 a 9	17664	20070	37734	-2406
3	10 a 19	20945	23961	44906	-3016
4	20 a 49	27500	31846	59346	-4346
5	50 a 99	19401	22224	41625	-2823
6	100 a 249	24634	28336	52970	-3702
7	250 a 499	12404	14758	27162	-2354
8	500 a 999	9826	12568	22394	-2742
9	1000 ou mais	21653	24711	46364	-3058
	Total	191437	207530	398967	-16093

Total RMC

	Tamanho Empresa	Admitidos	Desligados	Movimentação	Saldo
1	Até 4	63256	50001	113257	13255
2	5 a 9	31054	35968	67022	-4914
3	10 a 19	38133	43664	81797	-5531
4	20 a 49	45907	54163	100070	-8256
5	50 a 99	33334	38069	71403	-4735
6	100 a 249	38617	44609	83226	-5992
7	250 a 499	20378	24136	44514	-3758
8	500 a 999	16912	21376	38288	-4464
9	1000 ou mais	40597	47132	87729	-6535
	Total	328188	359118	687306	-30930

1-4) O perfil dos desligamentos por tempo de serviço – Campinas

Atualizamos abaixo o perfil dos desligamentos por tempo de serviço, entre janeiro/15 e dezembro/16 para o município de Campinas. É nítida a mudança do perfil de distribuição dos desligamentos em função do tempo de serviço, no sentido de afetar, cada vez mais, os trabalhadores com mais tempo de serviço (o tempo de serviço médio dos trabalhadores desligados sobe de 16,3 meses em janeiro/15 para 24 meses em dezembro/16). Esta tendência decorre, por um lado, da queda importante verificada no volume de novas admissões (o que reduz necessariamente a rotatividade de trabalhadores com até 1 ano de serviço) e, por outro, a necessidade de ‘substituir’ os trabalhadores com salários mais elevados, sacrificando-se por conseguinte aqueles com mais tempo de casa. Não podemos deixar de observar que a demissão de trabalhadores com mais tempo de serviço é socialmente mais destruturante, pois o rendimento destes encontra-se, em geral, mais fortemente comprometido com a estrutura do orçamento familiar.

Tabela 6 – Perfil dos Desligamentos por Tempo de Serviço - Campinas – jan15 a dez16

Competencia	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Nº meses (média)
jan/15	12495	2734	2032	905	18166	1.482,71	1.543,59	0,00	45.107,00	16,25
fev/15	11465	2866	2537	1022	17890	1.502,95	1.788,67	0,00	73.293,00	17,71
mar/15	10722	2719	2643	1058	17142	1.540,65	1.964,28	0,00	83.905,00	18,86
abr/15	10649	2499	2502	1149	16799	1.612,63	2.035,85	0,00	56.313,00	19,17
mai/15	10376	2366	2385	1108	16235	1.581,70	1.925,50	0,00	70.200,00	19,71
jun/15	10197	2883	2690	1307	17077	1.592,13	1.809,62	0,00	57.126,00	20,93
jul/15	8808	2382	2332	1216	14738	1.640,69	1.913,63	0,00	62.000,00	21,18
ago/15	8845	2205	2106	1015	14171	1.612,30	1.844,17	0,00	61.912,00	19,77
set/15	8360	2463	2355	1108	14286	1.624,89	1.794,28	0,00	74.670,00	21,26
out/15	8551	2540	2375	1134	14600	1.687,03	1.940,87	0,00	92.018,00	21,51
nov/15	7198	2009	1748	899	11854	1.709,63	1.990,42	0,00	82.173,00	20,74
dez/15	8900	2433	2214	1161	14708	1.812,54	3.499,82	0,00	108.405,00	21,10
jan/16	7790	2041	1798	1178	12807	1.720,07	1.843,53	0,00	41.071,00	24,64
fev/16	7863	2665	2491	1254	14273	1.775,62	1.969,38	0,00	60.553,00	23,31
mar/16	7862	2869	2693	1299	14723	1.681,22	1.907,69	0,00	95.844,00	23,03
abr/16	7340	2616	2473	1339	13768	1.708,44	1.962,59	0,00	53.524,00	23,87
mai/16	6327	2278	2162	1087	11854	1.809,24	2.073,70	0,00	68.174,00	23,45
jun/16	6975	2720	3046	2108	14849	1.670,04	2.007,58	0,00	116.197,00	28,05
jul/16	6260	1976	1977	960	11173	1.799,86	1.855,91	0,00	42.691,00	22,90
ago/16	6690	2127	2097	998	11912	1.838,04	2.154,51	0,00	46.468,00	22,44
set/16	6330	2347	2165	1027	11869	1.780,26	1.836,28	0,00	59.500,00	22,42
out/16	6322	1959	2052	1024	11357	1.840,82	1.847,92	0,00	49.212,00	22,97
nov/16	5877	2013	1959	1072	10921	1.911,52	2.599,20	0,00	131.981,00	24,40
dez/16	6847	2101	1976	1158	12082	2.012,29	3.450,60	0,00	129.087,00	24,28

Tabela 7 – Distribuição dos Desligamentos por Tempo de Serviço (%) - Campinas – jan15 a dez16

Competencia	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos
jan/15	68,78%	15,05%	11,19%	4,98%
fev/15	64,09%	16,02%	14,18%	5,71%
mar/15	62,55%	15,86%	15,42%	6,17%
abr/15	63,39%	14,88%	14,89%	6,84%
mai/15	63,91%	14,57%	14,69%	6,82%
jun/15	59,71%	16,88%	15,75%	7,65%
jul/15	59,76%	16,16%	15,82%	8,25%
ago/15	62,42%	15,56%	14,86%	7,16%
set/15	58,52%	17,24%	16,48%	7,76%
out/15	58,57%	17,40%	16,27%	7,77%
nov/15	60,72%	16,95%	14,75%	7,58%
dez/15	60,51%	16,54%	15,05%	7,89%
jan/16	60,83%	15,94%	14,04%	9,20%
fev/16	55,09%	18,67%	17,45%	8,79%
mar/16	53,40%	19,49%	18,29%	8,82%
abr/16	53,31%	19,00%	17,96%	9,73%
mai/16	53,37%	19,22%	18,24%	9,17%
jun/16	46,97%	18,32%	20,51%	14,20%
jul/16	56,03%	17,69%	17,69%	8,59%
ago/16	56,16%	17,86%	17,60%	8,38%
set/16	53,33%	19,77%	18,24%	8,65%
out/16	55,67%	17,25%	18,07%	9,02%
nov/16	53,81%	18,43%	17,94%	9,82%
dez/16	56,67%	17,39%	16,35%	9,58%

2) Dados por Ocupação e Setor (CNAE 2.0 Subclasse) - Campinas

Segue abaixo os gráficos que apresentam o desempenho dos principais setores econômicos e ocupações em termos de saldos, positivos e negativos, na relação (Admitidos – Desligados).

Gráfico 7 - Saldos por Ocupação - (15+)

Campinas - 6º Bimestre de 2016



Gráfico 8 - Saldos por Ocupação (15 -)

Campinas - 6º Bimestre de 2016



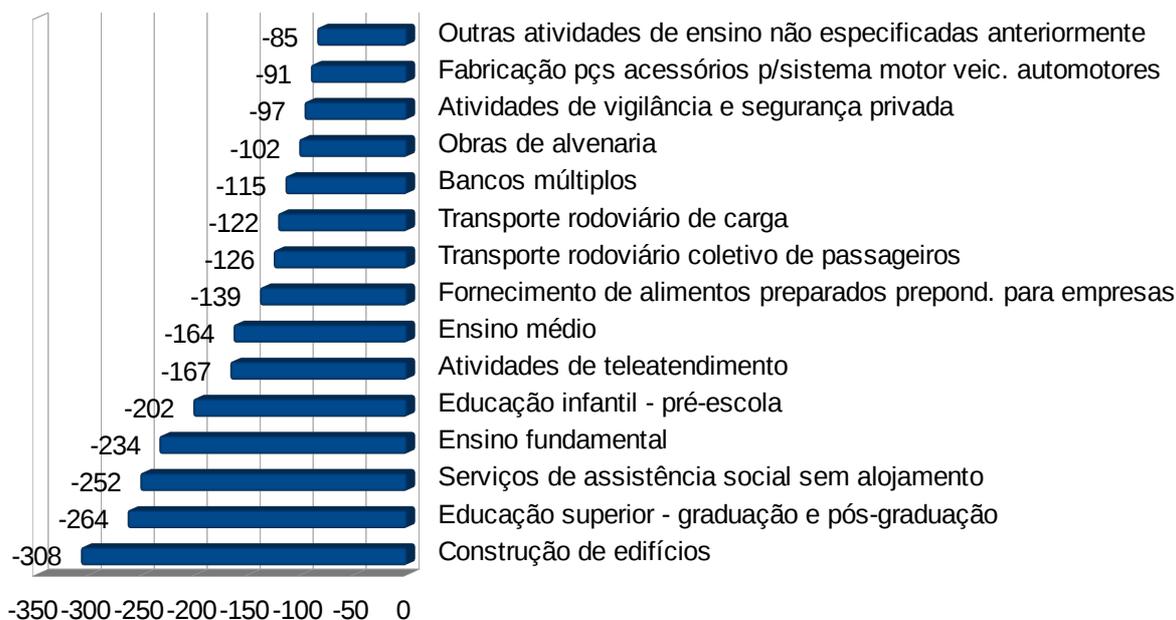
Gráfico 9 - Saldos por Setor - (15+)

Campinas - 6º bimestre de 2016



Gráfico 10 - Saldos por Setor - (15-)

Campinas - 6º bimestre de 2016



Quando se avaliam, tanto as ocupações, quanto os setores, com saldos negativos de emprego, destacam-se, neste último bimestre de 2016, aqueles(as) vinculados(as) à construção civil, mantendo-se a desaceleração que vem sendo observada neste setor, e as atividades e ocupações vinculados ao ensino em geral, considerando-se o encerramento do ano letivo.

Entre os setores que se destacaram positivamente neste último bimestre, na contramão dos anteriores, encontra-se o comércio em geral e ocupações afins, em decorrência da expectativa em torno das vendas de natal e final do ano. No primeiro bimestre de 2017, muito provavelmente estas posições se invertem, enquanto a a educação volta a contratar em função do início do ano letivo, o comércio, à exceção da área de material escolar e afins, tende a reduzir as contratações depois do pico de vendas do final de ano, e a difícil concorrência com as despesas obrigatórias típicas de início de ano tais como IPTU e IPVA.

3) Média e Mediana dos Salários de Admissão - Campinas

Segue abaixo o perfil das admissões por faixa salarial em termos de número de salários mínimos, que mantém relativamente inalterado com perto de 75% das admissões ocorrendo na faixa entre 1 e 2 salários mínimos. Daí a grande importância que sempre tiveram os aumentos reais de salário mínimo para a redução da desigualdade na distribuição de renda e no aumento da capacidade de consumo deste segmento que concentra a grande maioria da população trabalhadora do país.

Apresenta-se, em seguida, a evolução das médias (e respectivos desvios padrão, valores mínimos e máximos) e medianas dos salários de admissão, entre jan15 e out16, em termos de valores mensais e por hora, nominais e reais, assim como a jornada média mensal de trabalho. A mediana dos salários de admissão, em geral, equivale a cerca de 79% do salário médio e corresponde a cerca de 1,5 salário mínimo. A mediana dos salários reais de admissão, depois de ter permanecido abaixo dos valores de jan/15, se recuperaram um pouco no último trimestre do ano.

E, finalmente, as médias e medianas dos salários de admissão agrupados, tanto pelas 30 ocupações que mais contrataram no 6º bimestre/16, quanto pelos setores que pagaram os maiores salários de admissão no mesmo período.

Gráfico 11 - Salário Médio (nº de SM) - Admissões (%)

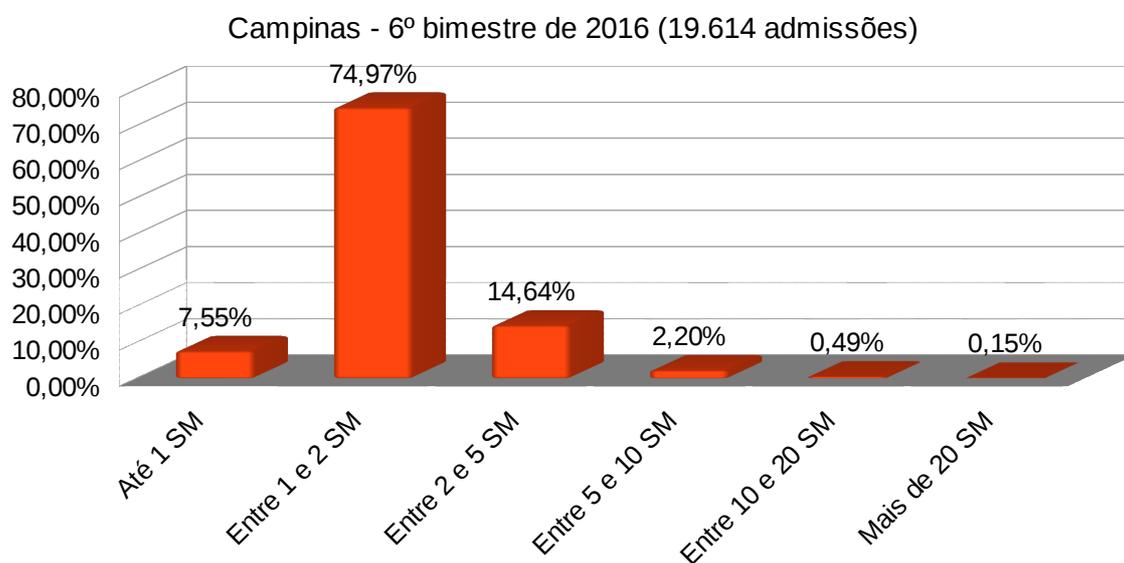


Tabela 8 – Evolução do Salário Médio por Hora – Admissões
(Nominal, Real [base 100 = jan/15]* e Sal. Mín.)
Campinas – jan/15 a dez/16 - *(INPC)

Competencia	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Jorn.Mensal	Médio/H	Ind. Médio/H	Ind. INPC	Médio Real/H	Sal.Min/H
jan/15	1.408,19	1.489,76	0,00	65.000,00	208,03	6,77	100,00	100,00	6,77	3,58
fev/15	1.350,98	1.177,08	0,00	37.000,00	206,98	6,53	96,42	101,16	6,45	3,58
mar/15	1.377,98	1.345,89	0,00	83.905,00	208,23	6,62	97,76	102,69	6,44	3,58
abr/15	1.397,74	1.252,09	0,00	47.000,00	209,26	6,68	98,67	103,42	6,46	3,58
mai/15	1.420,88	1.329,41	0,00	43.882,00	209,81	6,77	100,05	104,44	6,48	3,58
jun/15	1.414,03	1.133,04	0,00	25.369,00	210,00	6,73	99,47	105,24	6,40	3,58
jul/15	1.432,31	1.604,66	0,00	94.660,00	209,75	6,83	100,88	105,86	6,45	3,58
ago/15	1.423,01	1.286,92	0,00	38.000,00	205,06	6,94	102,51	106,12	6,54	3,58
set/15	1.431,08	1.311,68	0,00	41.818,00	208,83	6,85	101,23	106,66	6,42	3,58
out/15	1.445,38	1.729,09	0,00	86.075,00	209,31	6,91	102,01	107,48	6,42	3,58
nov/15	1.441,65	1.288,99	0,00	32.342,00	211,58	6,81	100,66	108,68	6,27	3,58
dez/15	1.489,57	3.226,11	0,00	108.405,00	211,30	7,05	104,14	109,65	6,43	3,58
jan/16	1.581,89	2.047,84	0,00	100.000,00	209,03	7,57	111,80	111,31	6,80	4,00
fev/16	1.465,81	1.609,30	0,00	73.000,00	205,62	7,13	105,31	112,37	6,34	4,00
mar/16	1.547,47	1.359,80	0,00	35.000,00	208,25	7,43	109,78	112,86	6,58	4,00
abr/16	1.551,99	1.762,34	0,00	90.000,00	209,16	7,42	109,61	113,58	6,53	4,00
mai/16	1.595,46	1.690,22	0,00	60.000,00	209,33	7,62	112,59	114,70	6,65	4,00
jun/16	1.559,32	1.547,97	0,00	80.000,00	210,13	7,42	109,62	115,24	6,44	4,00
jul/16	1.616,12	1.793,48	0,00	79.593,00	209,89	7,70	113,75	115,97	6,64	4,00
ago/16	1.545,07	1.437,46	0,00	54.000,00	204,82	7,54	111,44	116,33	6,48	4,00
set/16	1.556,50	1.336,85	0,00	40.000,00	209,57	7,43	109,72	116,43	6,38	4,00
out/16	1.628,56	1.518,36	0,00	45.000,00	209,47	7,77	114,85	116,62	6,67	4,00
nov/16	1.597,94	1.366,12	0,00	40.000,00	210,92	7,58	111,92	116,71	6,49	4,00
dez/16	1.684,41	3.439,57	0,00	129.330,00	210,31	8,01	118,32	116,87	6,85	4,00

Tabela 9 – Evolução da Mediana do Salário por Hora
(Nominal, Real [base 100 = jan/15]* e Sal. Mín.)
Campinas – jan/15 a dez/16 - *(INPC)

Competencia	Mediana	Jorn.Mensal	Mediana/H	Ind.Mediana/H	Ind. INPC	Mediana Real/H	Sal.Min/H
jan/15	1.100,00	208,03	5,29	100,00	100,00	5,29	3,58
fev/15	1.094,00	206,98	5,29	99,96	101,16	5,22	3,58
mar/15	1.096,00	208,23	5,26	99,54	102,69	5,13	3,58
abr/15	1.094,00	209,26	5,23	98,87	103,42	5,06	3,58
mai/15	1.112,00	209,81	5,30	100,23	104,44	5,07	3,58
jun/15	1.115,00	210,00	5,31	100,41	105,24	5,05	3,58
jul/15	1.100,00	209,75	5,24	99,18	105,86	4,95	3,58
ago/15	1.120,00	205,06	5,46	103,29	106,12	5,15	3,58
set/15	1.200,00	208,83	5,75	108,67	106,66	5,39	3,58
out/15	1.202,00	209,31	5,74	108,60	107,48	5,34	3,58
nov/15	1.202,00	211,58	5,68	107,44	108,68	5,23	3,58
dez/15	1.202,00	211,30	5,69	107,58	109,65	5,19	3,58
jan/16	1.224,00	209,03	5,86	110,74	111,31	5,26	4,00
fev/16	1.202,00	205,62	5,85	110,55	112,37	5,20	4,00
mar/16	1.206,00	208,25	5,79	109,52	112,86	5,13	4,00
abr/16	1.203,50	209,16	5,75	108,81	113,58	5,07	4,00
mai/16	1.224,00	209,33	5,85	110,58	114,70	5,10	4,00
jun/16	1.218,00	210,13	5,80	109,62	115,24	5,03	4,00
jul/16	1.228,00	209,89	5,85	110,65	115,97	5,04	4,00
ago/16	1.227,00	204,82	5,99	113,29	116,33	5,15	4,00
set/16	1.228,00	209,57	5,86	110,82	116,43	5,03	4,00
out/16	1.318,00	209,47	6,29	118,99	116,62	5,40	4,00
nov/16	1.318,00	210,92	6,25	118,18	116,71	5,35	4,00
dez/16	1.318,00	210,31	6,27	118,52	116,87	5,36	4,00

Gráfico 13 - Salários/Hora Reais (deflatro = INPC)

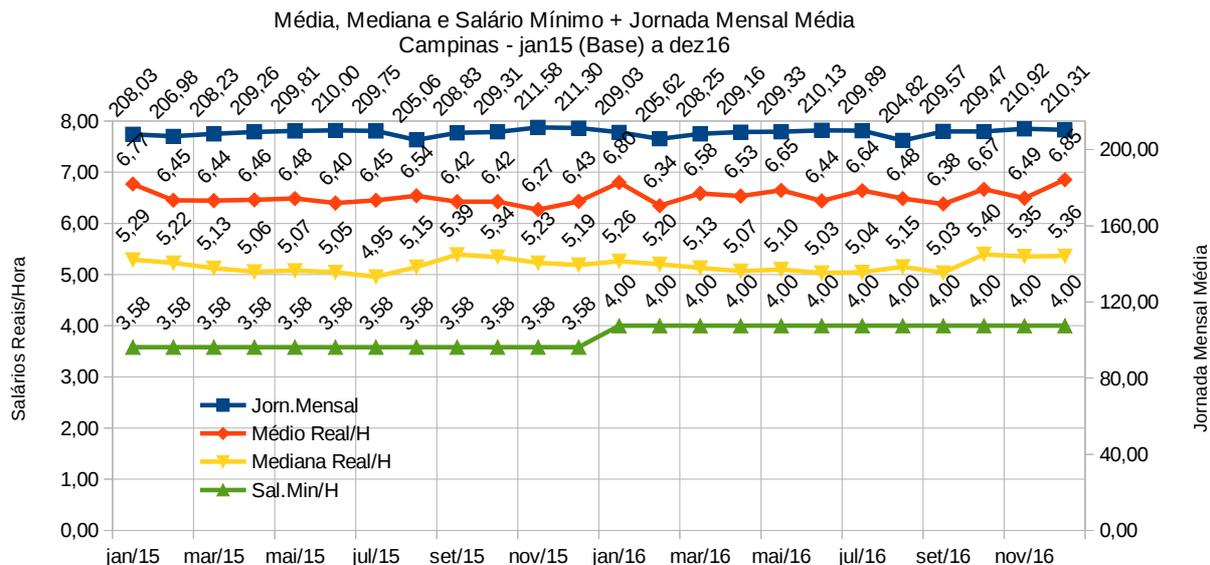


Tabela 11 – Média e Mediana dos Salários por Ocupações (30+ em nº de admissões)
Campinas – 6º bimestre de 2016

Ocupação	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Jornada	Admitidos
Vendedor de comércio varejista	1.318,00	1.740,68	6.651,82	0,00	129.330,00	42,87	1903
Auxiliar de escritório	1.217,00	1.217,10	440,09	430,00	4.177,00	38,23	971
Faxineiro	1.098,00	1.137,88	256,33	0,00	4.000,00	43,05	942
Operador de caixa	1.318,00	1.332,67	230,24	718,00	3.532,00	43,13	719
Atendente de lanchonete	1.098,00	1.117,86	192,73	0,00	1.978,00	41,26	675
Operador de telemarketing ativo	880,00	897,34	81,67	855,00	1.830,00	35,73	657
Assistente administrativo	1.500,00	1.815,79	1.150,08	470,00	13.000,00	42,83	506
Repositor de mercadorias	1.318,00	1.272,88	294,97	619,00	4.800,00	42,40	466
Auxiliar nos serviços de alimentação	1.190,00	1.194,71	128,86	703,00	2.400,00	43,67	440
Atendente de lojas e mercados	1.227,00	1.238,13	179,13	744,00	2.472,00	43,66	436
Cozinheiro geral	1.266,50	1.333,08	325,88	467,00	3.627,00	43,58	382
Porteiro de edifícios	1.224,00	1.299,52	162,56	1.000,00	2.700,00	43,48	362
Almoxarife	1.322,50	1.403,99	358,04	440,00	4.246,00	43,56	360
Servente de obras	1.362,00	1.280,93	192,93	681,00	2.320,00	43,93	328
Vigilante	1.351,00	1.407,07	193,71	768,00	2.274,00	43,12	291
Operador de empilhadeira	1.601,00	1.549,86	151,83	1.165,00	2.522,00	44,00	273
Recepcionista	1.227,00	1.279,06	272,55	418,00	2.825,00	42,44	262
Trabalhador de serviços de limpeza e conservação de áreas públicas	1.010,00	1.098,24	254,05	503,00	2.716,00	42,80	260
Técnico de enfermagem	2.266,00	2.198,77	366,94	1.116,00	3.216,00	36,35	237
Assistente de vendas	1.318,00	1.398,10	526,90	800,00	7.480,00	43,64	231
Promotor de vendas	1.170,00	1.292,00	468,90	900,00	3.790,00	43,85	224
Analista de desenvolvimento de sistemas	2.686,50	3.890,40	2.690,29	880,00	18.000,00	41,32	218
Alimentador de linha de produção	1.318,00	1.296,46	177,26	705,00	1.825,00	43,19	213
Operador de telemarketing ativo e receptivo	895,00	962,90	231,71	815,00	2.550,00	36,04	200
Motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais)	1.783,00	1.763,06	251,72	1.080,00	3.286,00	43,98	183
Atendente de agência	1.048,00	1.135,02	371,76	900,00	4.714,00	43,86	173
Garçom	1.227,00	1.197,98	126,07	832,00	1.695,00	43,65	165
Pedreiro	1.657,00	1.659,03	184,43	828,00	2.500,00	43,68	152
Vendedor em comércio atacadista	1.422,00	1.879,24	2.081,28	0,00	16.000,00	43,01	143
Controlador de entrada e saída	1.187,00	1.226,63	327,30	720,00	3.880,00	42,89	130

Tabela 12 – Média e Mediana dos Setores com Maiores Salários (30+)
Campinas – 6º bimestre de 2016

Setor	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Jornada	Admitidos
Fabricação de máquinas e equipamentos para as indústrias de alimentos	14.000,00	13.561,25	3.144,12	9.200,00	17.045,00	34,00	4
Operador de transporte multimodal - OTM	13.500,00	13.500,00	0,00	13.500,00	13.500,00	40,00	1
Comércio atacadista de outros produtos químicos e petroquímicos não especificados anteriormente	8.850,00	10.837,50	7.006,95	5.000,00	28.500,00	40,00	8
Produção e promoção de eventos esportivos	3.080,00	7.897,73	10.892,14	525,00	40.000,00	39,18	11
Cultivo de eucalipto	7.500,00	7.500,00	0,00	7.500,00	7.500,00	40,00	1
Produção de sementes certificadas	7.480,00	7.480,00	0,00	7.480,00	7.480,00	44,00	1
Fabricação de defensivos agrícolas	7.390,00	7.390,00	4.060,00	3.330,00	11.450,00	40,00	2
Fabricação de máquinas e equipamentos para a indústria do plástico	4.875,00	6.860,33	4.430,78	2.706,00	13.000,00	44,00	3
Transporte dutoviário	6.675,00	6.675,00	0,00	6.675,00	6.675,00	40,00	1
Seguros de vida	6.400,00	6.400,00	0,00	6.400,00	6.400,00	44,00	1
Fabricação de produtos químicos orgânicos não especificados anteriormente	5.320,00	6.176,63	4.763,18	954,00	18.000,00	38,50	8
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis	4.766,00	6.165,03	5.763,55	1.100,00	25.500,00	40,75	32
Fabricação de caminhões e ônibus	6.119,00	6.119,00	0,00	6.119,00	6.119,00	42,00	1
Comércio atacadista de bicicletas	6.000,00	6.000,00	0,00	6.000,00	6.000,00	44,00	1
Geração de energia elétrica	6.940,50	5.913,25	2.412,20	1.800,00	7.972,00	42,00	4
Fabricação de adubos e fertilizantes	5.310,00	5.849,83	4.049,93	1.200,00	12.759,00	40,67	6
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	5.500,00	5.334,16	2.831,97	1.000,00	13.000,00	40,00	101
Representantes comerciais e agentes do comércio de produtos alimentícios	5.000,00	5.000,00	3.000,00	2.000,00	8.000,00	42,00	2
Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais	3.940,00	4.770,54	4.139,85	681,00	18.918,00	39,96	48
Fabricação de equipamentos transmissores de comunicação	5.628,00	4.407,18	3.499,16	478,00	10.065,00	40,00	11
Consultoria em tecnologia da informação	2.850,00	4.275,12	3.294,49	898,00	18.000,00	39,60	113
Fabricação de chapas e de embalagens de papelão ondulado	3.186,00	4.264,00	3.115,17	1.200,00	10.167,00	44,00	5
Bancos múltiplos	2.134,00	4.256,92	3.631,29	1.946,00	13.100,00	35,08	13
Comércio atacadista de defensivos agrícolas	1.769,00	4.249,90	3.321,15	1.200,00	9.375,00	44,00	10
Comércio atacadista especializado em outros produtos alimentícios não especificados anteriormente	1.811,00	4.139,00	5.362,12	1.006,00	16.000,00	43,33	6
Comércio atacadista de sementes	3.562,00	4.085,86	2.471,51	1.318,00	8.000,00	43,43	7
Operadoras de televisão por assinatura por satélite	4.080,00	4.080,00	0,00	4.080,00	4.080,00	44,00	1
Comércio atacadista de álcool carburante	2.942,00	4.075,33	2.887,86	1.884,00	10.000,00	44,00	6
Corretagem no aluguel de imóveis	2.000,00	4.029,17	4.501,32	1.000,00	25.000,00	43,90	42
Comércio por atacado de reboques e semi-reboques novos e usados	3.944,50	3.944,50	2.430,50	1.514,00	6.375,00	44,00	2

4) Admissões por Sexo e Salário – Média e Mediana - Campinas

Segue abaixo o perfil das admissões por sexo e respectivas média e mediana salarial. A distribuição do número de admissões por gênero permanece, no consolidado de janeiro a dezembro de 2016, na proporção aproximada de 53% x 47% a favor da participação masculina. Permanece a importante diferença salarial entre homens e mulheres no consolidado deste período quanto ao salário médio: o salário médio das mulheres representa cerca de 83% do salário dos homens. Comparando-se as medianas, o salários das mulheres representa cerca de 91% da mediana dos salários dos homens.

Como o que define a diferença entre os salários médios e as medianas são os valores mais elevados pagos para ocupações de maior responsabilidade técnica e de direção, essa diferença reflete, portanto, a prevalência masculina nestas últimas.

Tabela 13 – Admissões - Média e Mediana Salariais por Sexo
Campinas – jan/16 a dez/16

Sexo	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Masc.	1.318,00	1.710,62	2.190,18	0,00	129.330,00	71926	52,60%
Fem.	1.202,00	1.420,67	1.131,32	0,00	124.440,00	64825	47,40%
Geral	1.240,00	1.573,18	1.775,01	0,00	129.330,00	136751	100,00%

Gráfico 14 - Perfil Admissões - Sexo - Qtde (%)

Campinas - jan16 a dez16 (136.751 admissões)

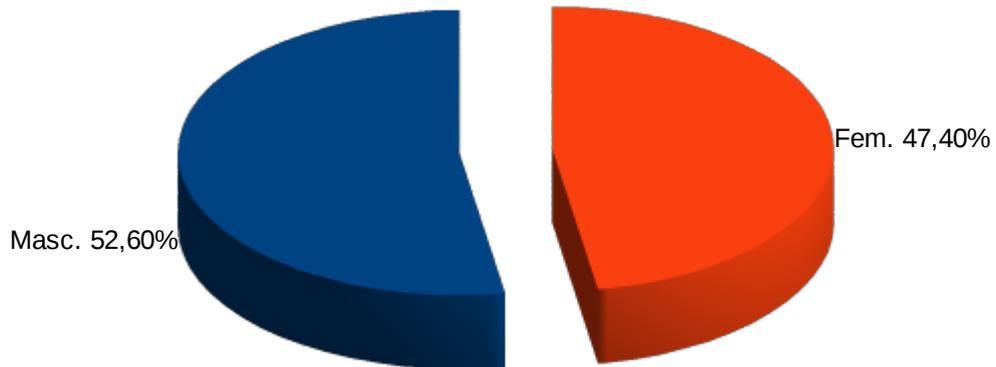
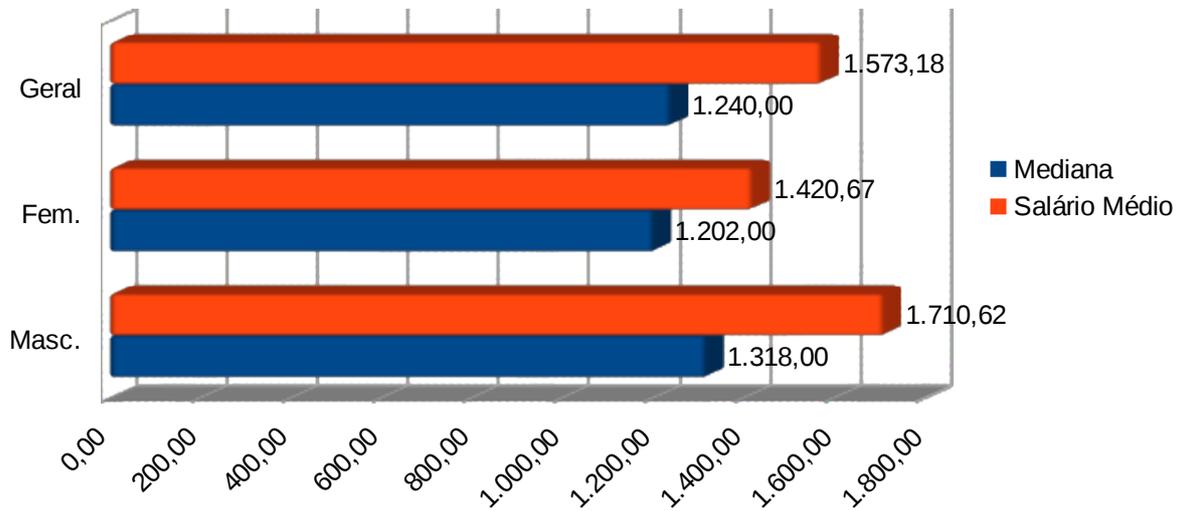


Gráfico 15 - Perfil Admissões - Sexo - Média e Mediana Salarial

Campinas - jan16 a dez16



5) Admissões por Cor/Raça e Salário – Média e Mediana - Campinas

As admissões de pessoas que se declararam como orientais ou indígenas permanecem absolutamente residuais em relação ao conjunto dos trabalhadores admitidos. A distribuição das admissões por cor/raça vem mantendo o mesmo perfil desde 2015, com a população que se declara 'branca', respondendo por mais da metade das admissões realizadas (~ 57%). Permanece uma significativa diferença salarial na médias salariais entre os admitidos que se declaram brancos ou asiáticos (amarelos) e os que se declaram negros ou pardos. Estes situam-se abaixo da média e mediana gerais, e suas médias salariais e medianas representam cerca de 80% e 92%, respectivamente, da média e mediana salarial dos que se declaram brancos. Esta diferença de peso relativo entre as médias e medianas, refletem, analogamente às diferenças entre gêneros, a prevalência da contratação de trabalhadores que se classificam como brancos para as funções de maior responsabilidade técnica ou de direção.

Tabela 14 – Admissões - Média e Mediana Salariais por Cor/Raça
Campinas – jan/16 a dez/16

RacaCor	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Amarela	1.318,00	1.969,38	2.322,86	0,00	23.800,00	493	0,36%
Branca	1.300,00	1.709,22	2.058,50	0,00	129.087,00	78.312	57,27%
Indígena	1.225,00	1.534,68	955,65	440,00	7.000,00	95	0,07%
Não informado	1.202,00	1.461,34	1.065,98	0,00	25.000,00	15.342	11,22%
Negra	1.206,00	1.376,78	1.733,76	0,00	129.330,00	9.205	6,73%
Parda	1.202,00	1.353,31	1.194,03	0,00	100.000,00	33.304	24,35%
Geral	1.240,00	1.573,18	1.775,01	0,00	129.330,00	136.751	100,00%

Gráfico 16 - Perfil Admissões - Cor/Raça - Qtde (em %)
Campinas - jan16 a dez16 (136.751 admissões)

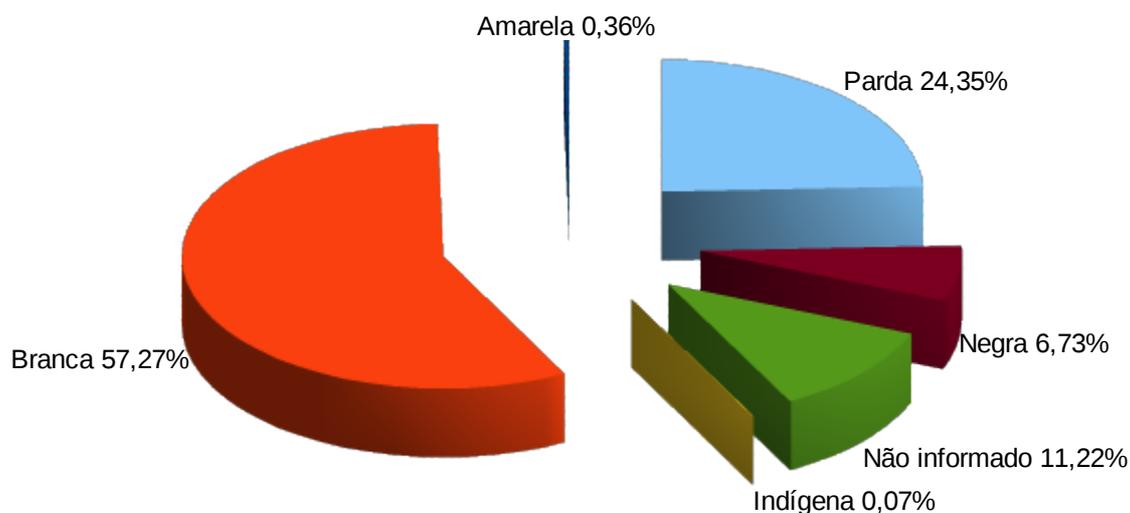
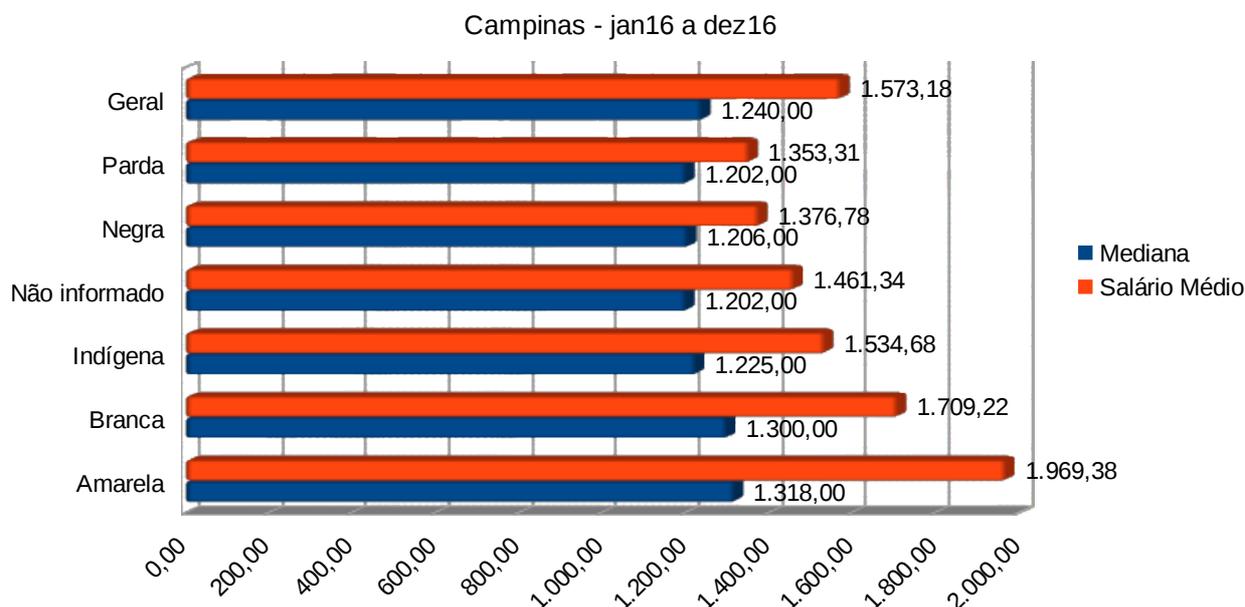


Gráfico 17 - Perfil Admissões - Cor/Raça - Média e Mediana Salarial



5) Admissões por Escolaridade e Salário – Média e Mediana - Campinas

Como temos observado, a conclusão do ensino médio é um diferencial importante do ponto de vista da empregabilidade, posto que este grau de escolaridade concentra cerca de 60% do total das admissões verificadas ao longo deste ano, mantendo o mesmo patamar de 2015. Entretanto, o nível salarial das admissões neste segmento de escolaridade se diferencia muito pouco dos níveis inferiores de escolaridade. Ter o curso superior completo naturalmente impacta positivamente o nível salarial das ocupações que exigem este grau de escolaridade. Entretanto, é interessante observar que, estar cursando a universidade (superior incompleto) certamente ainda não habilita o trabalhador para uma ocupação que exige o nível superior – ele estará exercendo uma ocupação de nível médio – mas impacta positivamente as médias salariais em relação a aqueles que apenas completaram o nível médio. Curiosamente, aqueles que possuem o Ensino Médio Incompleto perceberam uma média salarial menor, inclusive, dos que se declararam analfabetos.

Tabela 15 – Admissões - Média e Mediana Salariais por Escolaridade
Campinas – jan/16 a dez/16

Escolaridade	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Superior Completo	2.200,00	3.121,97	3.448,58	0,00	124.440,00	17.872	13,07%
Superior Incompleto	1.400,00	1.657,78	1.004,30	0,00	21.600,00	5.684	4,16%
Médio Completo	1.213,00	1.353,50	1.365,42	0,00	129.330,00	82.552	60,37%
Médio Incompleto	1.120,00	1.145,27	722,69	0,00	42.000,00	9.992	7,31%
Fundamental Completo	1.202,00	1.283,37	383,76	0,00	7.334,00	13.674	10,00%
6a a 9a Fundamental	1.224,00	1.316,63	402,39	0,00	8.257,00	3.613	2,64%
5a Completo Fundamental	1.227,00	1.323,65	401,93	0,00	5.450,00	1.609	1,18%
Até 5a Incompleto	1.240,00	1.339,69	414,09	0,00	6.101,00	1.387	1,01%
Analfabeto	1.144,00	1.204,48	217,69	480,00	2.000,00	368	0,27%
Geral	1.240,00	1.573,18	1.775,01	0,00	129.330,00	136.751	100,00%

Gráfico 18 - Perfil Admissões - Escolaridade - Qtde (%)

Campinas - jan16 a dez16 (136.751 admissões)

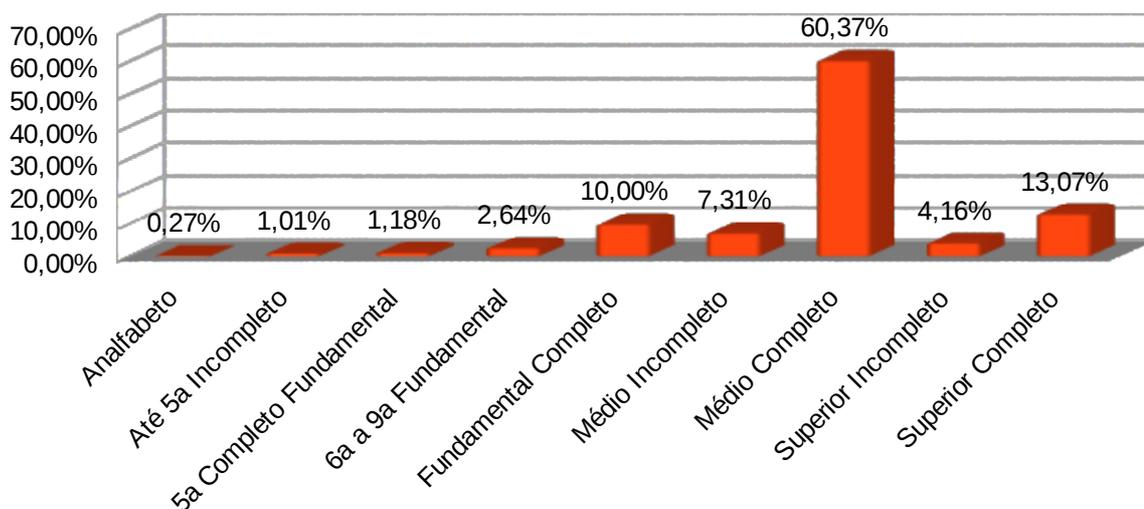
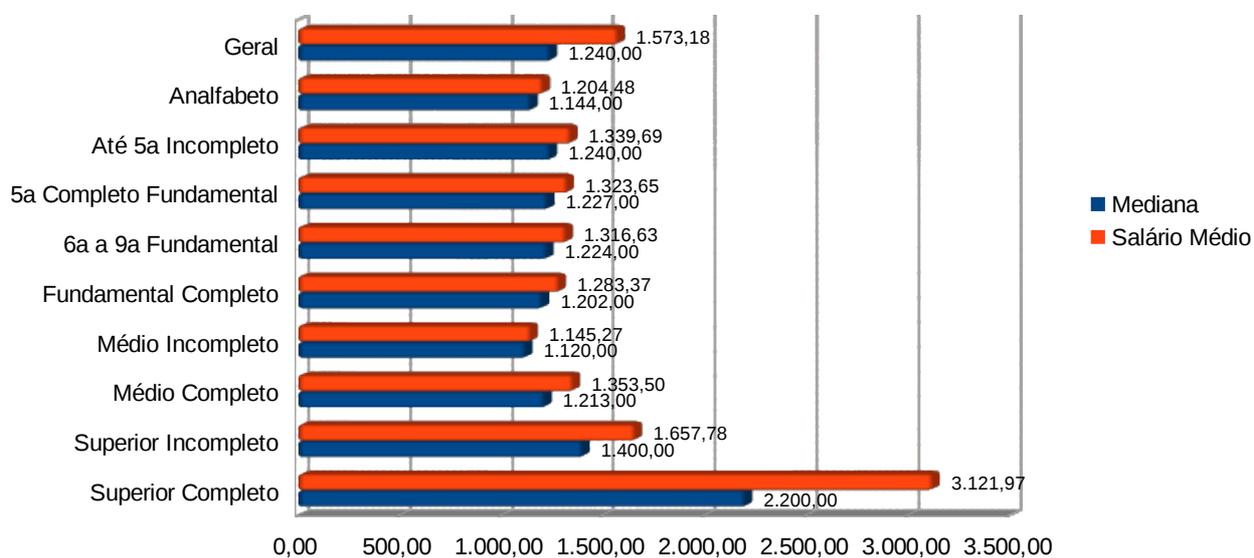


Gráfico 19 - Perfil Admissões por Escolaridade - Mediana e Média Salarial

Campinas - jan16 a dez16



6) Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade em relação à Média e Mediana salariais - Campinas

Tabela 16 – Quadro Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade em relação à média e mediana salariais – Campinas – jan/16 a dez/16

RacaCor	Sexo	Grauinstrucao	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
Amarela	Masc.	5a Completo Fundamental	959,00	959,00	0,00	959,00	959,00
		6a a 9a Fundamental	1.268,00	1.594,67	582,74	1.007,00	2.535,00
		Até 5a Incompleto	1.394,00	1.878,00	795,86	1.240,00	3.000,00
		Fundamental Completo	1.242,00	1.482,36	485,41	959,00	2.474,00
		Médio Completo	1.362,50	1.506,29	715,16	655,00	8.400,00
		Médio Incompleto	1.120,00	1.028,21	440,63	400,00	2.008,00
		Superior Completo	3.400,00	5.053,90	4.581,58	0,00	23.000,00
		Superior Incompleto	1.500,00	1.542,92	491,76	880,00	2.500,00
	Fem.	5a Completo Fundamental	1.007,00	990,67	23,10	958,00	1.007,00
		6a a 9a Fundamental	1.300,00	1.332,33	279,77	1.007,00	1.690,00
		Até 5a Incompleto	1.202,00	1.202,00	0,00	1.202,00	1.202,00
		Fundamental Completo	1.202,00	1.208,54	234,30	655,00	1.454,00
		Médio Completo	1.202,00	1.254,79	420,31	440,00	3.500,00
		Médio Incompleto	1.120,00	1.030,65	263,83	413,00	1.403,00
Superior Completo		2.248,50	3.466,32	3.674,69	440,00	23.800,00	
Superior Incompleto		1.451,50	1.802,21	1.079,31	890,00	4.440,00	
Branca	Masc.	5a Completo Fundamental	1.351,00	1.473,39	488,20	470,00	5.450,00
		6a a 9a Fundamental	1.323,00	1.421,81	469,27	0,00	8.257,00
		Analfabeto	1.357,50	1.387,14	255,95	970,00	1.891,00
		Até 5a Incompleto	1.286,00	1.412,01	476,38	470,00	6.101,00
		Fundamental Completo	1.318,00	1.409,60	439,55	0,00	7.201,00
		Médio Completo	1.318,00	1.502,33	1.952,21	0,00	129.087,00
		Médio Incompleto	1.202,00	1.258,59	953,33	0,00	42.000,00
		Superior Completo	2.658,00	4.030,61	4.548,79	0,00	80.000,00
	Superior Incompleto	1.500,00	1.916,50	1.370,17	0,00	21.600,00	
	Fem.	5a Completo Fundamental	1.100,00	1.149,22	309,40	470,00	4.200,00
		6a a 9a Fundamental	1.120,00	1.139,59	235,67	0,00	2.376,00
		Analfabeto	1.019,00	1.102,39	165,39	888,00	1.757,00
		Até 5a Incompleto	1.120,00	1.152,49	199,59	323,00	1.959,00
		Fundamental Completo	1.120,00	1.169,78	270,76	0,00	4.752,00
Médio Completo		1.202,00	1.270,82	443,65	0,00	23.000,00	
Médio Incompleto		1.098,00	1.070,00	302,22	0,00	3.296,00	
Superior Completo		2.000,00	2.614,13	2.658,90	0,00	124.440,00	
Superior Incompleto	1.354,00	1.567,86	761,44	0,00	11.500,00		
Indígena	Masc.	Até 5a Incompleto	1.441,50	1.441,50	428,50	1.013,00	1.870,00
		Fundamental Completo	1.014,00	1.014,00	0,00	1.014,00	1.014,00
		Médio Completo	1.233,50	1.357,54	359,16	880,00	2.600,00
		Médio Incompleto	960,00	960,00	141,00	819,00	1.101,00
		Superior Completo	2.616,00	3.162,63	1.433,12	1.500,00	5.500,00
	Superior Incompleto	1.200,00	1.200,00	0,00	1.200,00	1.200,00	
	Fem.	5a Completo Fundamental	1.214,00	1.213,67	9,39	1.202,00	1.225,00
		6a a 9a Fundamental	1.078,50	1.078,50	71,50	1.007,00	1.150,00
		Até 5a Incompleto	1.076,00	1.076,00	69,00	1.007,00	1.145,00
		Fundamental Completo	1.175,00	1.170,25	112,22	1.010,00	1.321,00
Médio Completo		1.202,00	1.235,68	303,95	440,00	2.279,00	
Superior Completo	2.500,00	2.797,14	1.832,97	1.111,00	7.000,00		
Superior Incompleto	1.225,00	1.237,25	435,30	699,00	1.800,00		

RacaCor	Sexo	GrauInstrucao	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
Não informado	Masc.	5a Completo Fundamental	1.070,00	1.151,57	314,02	0,00	2.500,00
		6a a 9a Fundamental	1.362,00	1.421,02	326,63	880,00	3.000,00
		Analfabeto	1.144,00	1.218,29	204,78	1.010,00	1.915,00
		Até 5a Incompleto	1.266,00	1.472,20	657,08	1.007,00	5.176,00
		Fundamental Completo	1.300,00	1.429,37	537,61	424,00	7.334,00
		Médio Completo	1.281,00	1.396,83	510,65	0,00	8.000,00
		Médio Incompleto	1.181,00	1.206,06	540,47	400,00	6.000,00
		Superior Completo	2.417,00	3.405,47	3.214,65	0,00	25.000,00
		Superior Incompleto	1.300,00	1.462,27	793,29	329,00	7.920,00
	Fem.	5a Completo Fundamental	1.144,00	1.122,01	180,96	530,00	1.800,00
		6a a 9a Fundamental	1.144,00	1.126,94	153,52	582,00	2.200,00
		Analfabeto	1.144,00	1.146,08	114,77	945,00	2.000,00
		Até 5a Incompleto	1.094,00	1.104,19	86,83	919,00	1.324,00
		Fundamental Completo	1.144,00	1.184,09	246,47	540,00	4.000,00
		Médio Completo	1.188,50	1.206,29	354,78	0,00	7.500,00
		Médio Incompleto	1.100,00	1.049,97	288,00	400,00	2.800,00
		Superior Completo	1.810,50	2.313,26	1.704,24	0,00	17.000,00
		Superior Incompleto	1.348,50	1.434,91	579,16	0,00	5.600,00
Negra	Masc.	5a Completo Fundamental	1.362,00	1.437,29	366,61	880,00	2.679,00
		6a a 9a Fundamental	1.312,00	1.393,01	362,55	413,00	2.979,00
		Analfabeto	1.388,00	1.405,53	288,80	1.013,00	1.892,00
		Até 5a Incompleto	1.242,00	1.345,49	328,06	880,00	2.679,00
		Fundamental Completo	1.284,00	1.366,75	394,55	310,00	4.376,00
		Médio Completo	1.267,00	1.472,94	2.599,66	0,00	129.330,00
		Médio Incompleto	1.204,50	1.275,16	1.727,31	0,00	42.000,00
		Superior Completo	1.894,00	2.527,74	3.035,25	0,00	40.000,00
		Superior Incompleto	1.347,00	1.676,23	988,70	0,00	6.357,00
	Fem.	5a Completo Fundamental	1.183,00	1.180,77	173,26	880,00	1.739,00
		6a a 9a Fundamental	1.120,00	1.128,90	150,96	610,00	1.591,00
		Analfabeto	1.013,00	995,13	216,42	480,00	1.206,00
		Até 5a Incompleto	1.122,00	1.121,38	98,78	880,00	1.319,00
		Fundamental Completo	1.104,00	1.122,39	165,24	420,00	1.707,00
		Médio Completo	1.144,00	1.173,45	307,53	0,00	4.000,00
		Médio Incompleto	1.010,00	1.002,75	263,31	400,00	1.687,00
		Superior Completo	1.599,00	2.022,14	1.368,11	0,00	15.000,00
		Superior Incompleto	1.212,00	1.377,65	572,17	0,00	4.000,00
Parda	Masc.	5a Completo Fundamental	1.351,00	1.417,61	379,57	645,00	3.784,00
		6a a 9a Fundamental	1.256,00	1.409,97	445,72	413,00	4.461,00
		Analfabeto	1.202,00	1.277,48	291,12	925,00	1.892,00
		Até 5a Incompleto	1.404,00	1.451,03	416,38	0,00	3.748,00
		Fundamental Completo	1.202,00	1.280,66	360,27	0,00	4.584,00
		Médio Completo	1.250,00	1.422,22	1.726,58	0,00	100.000,00
		Médio Incompleto	1.144,00	1.162,26	410,67	0,00	5.222,00
		Superior Completo	2.407,00	3.128,91	2.811,69	0,00	35.000,00
		Superior Incompleto	1.421,00	1.690,51	902,16	0,00	8.000,00
	Fem.	5a Completo Fundamental	1.202,00	1.174,53	218,42	645,00	2.556,00
		6a a 9a Fundamental	1.061,50	1.091,58	170,75	503,00	1.970,00
		Analfabeto	1.080,00	1.145,44	232,37	800,00	1.714,00
		Até 5a Incompleto	1.100,00	1.125,48	187,83	510,00	1.840,00
		Fundamental Completo	1.070,00	1.108,70	198,78	450,00	2.716,00
		Médio Completo	1.120,00	1.167,82	364,38	0,00	7.000,00
		Médio Incompleto	1.002,00	988,55	271,54	413,00	2.663,00
		Superior Completo	1.950,00	2.326,50	1.433,04	0,00	13.000,00
		Superior Incompleto	1.284,00	1.370,95	498,41	0,00	4.200,00
Geral			1.240,00	1.573,18	1.775,01	0,00	129.330,00

Quanto maiores, em termos relativos, o desvio padrão e, portanto, também a diferença entre a média e a mediana, maior é a dispersão no conjunto de valores e maiores são as disparidades entre eles. Por conseguinte, se analisarmos onde o desvio padrão e a diferença entre média e mediana apresentam os maiores valores relativos para as categorias sexo, cor/raça e escolaridade, entre as admissões realizadas de janeiro a outubro/16, podemos concluir que os homens, principalmente brancos (considerando que os admitidos que se declararam de origem asiática tem uma participação bastante residual em relação ao total) e que concluíram o curso superior concentram os maiores ganhos salariais e, portanto, tendem a predominar nas ocupações de maior responsabilidade técnica ou de direção. Segue abaixo, em destaque, o comparativo entre as médias e medianas salariais referentes ao Superior Completo, recortados por sexo e cor/raça.

Tabela 17 – Quadro Comparativo Cor/Raça x Sexo x Superior Completo em relação à média e mediana salariais – ordenado pela **média** – Campinas – jan/16 a dez/16

RacaCor	Sexo	GrauInstrucao	Mediana	Salário Médio
Amarela	Masc.	Superior Completo	3.400,00	5.053,90
Branca	Masc.	Superior Completo	2.658,00	4.030,61
Amarela	Fem.	Superior Completo	2.248,50	3.466,32
Não informado	Masc.	Superior Completo	2.417,00	3.405,47
Indígena	Masc.	Superior Completo	2.616,00	3.162,63
Parda	Masc.	Superior Completo	2.407,00	3.128,91
Indígena	Fem.	Superior Completo	2.500,00	2.797,14
Branca	Fem.	Superior Completo	2.000,00	2.614,13
Negra	Masc.	Superior Completo	1.894,00	2.527,74
Parda	Fem.	Superior Completo	1.950,00	2.326,50
Não informado	Fem.	Superior Completo	1.810,50	2.313,26
Negra	Fem.	Superior Completo	1.599,00	2.022,14
Geral	Todos	Todos	1.240,00	1.573,18

Tabela 18 – Quadro Comparativo Cor/Raça x Sexo x Superior Completo em relação à média e mediana salariais – ordenado pela **mediana** – Campinas – jan/16 a dez/16

RacaCor	Sexo	GrauInstrucao	Mediana	Salário Médio
Amarela	Masc.	Superior Completo	3.400,00	5.053,90
Branca	Masc.	Superior Completo	2.658,00	4.030,61
Indígena	Masc.	Superior Completo	2.616,00	3.162,63
Indígena	Fem.	Superior Completo	2.500,00	2.797,14
Não informado	Masc.	Superior Completo	2.417,00	3.405,47
Parda	Masc.	Superior Completo	2.407,00	3.128,91
Amarela	Fem.	Superior Completo	2.248,50	3.466,32
Branca	Fem.	Superior Completo	2.000,00	2.614,13
Parda	Fem.	Superior Completo	1.950,00	2.326,50
Negra	Masc.	Superior Completo	1.894,00	2.527,74
Não informado	Fem.	Superior Completo	1.810,50	2.313,26
Negra	Fem.	Superior Completo	1.599,00	2.022,14
Geral	Todos	Todos	1.240,00	1.573,18

7) Admissões por Idade e Salário – Média e Mediana - Campinas

A distribuição das admissões por faixa etária, consolidada para o período de janeiro a dezembro/16, vem mantendo o mesmo perfil, concentrando-se cerca de 47% das admissões nos trabalhadores entre 25 e 29 anos. Os trabalhadores que tem até 18 anos recebem salário mínimo ou até um pouco menos e é nítida uma progressão salarial com a idade, principalmente a partir dos 25 anos em decorrência, certamente, das ocupações de nível superior (as pessoas tendem a concluir a universidade perto desta idade) que pagam maiores salários. Daí também o fato das médias subirem mais do que as medianas.

Gráfico 20 - Admissões por Faixa Etária - Qtde (%)

Campinas - jan16 a dez16 (136.751 admissões)

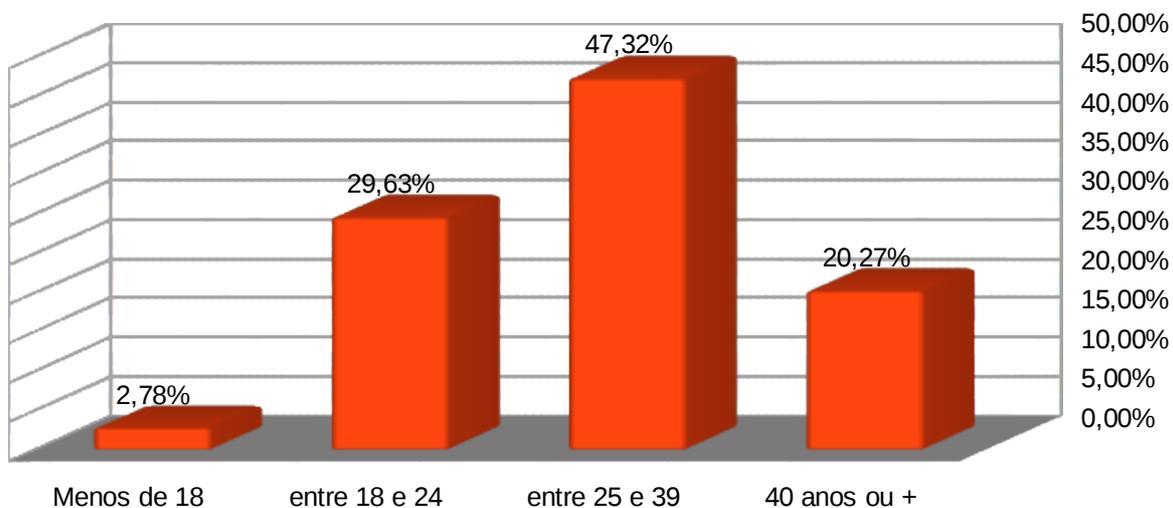
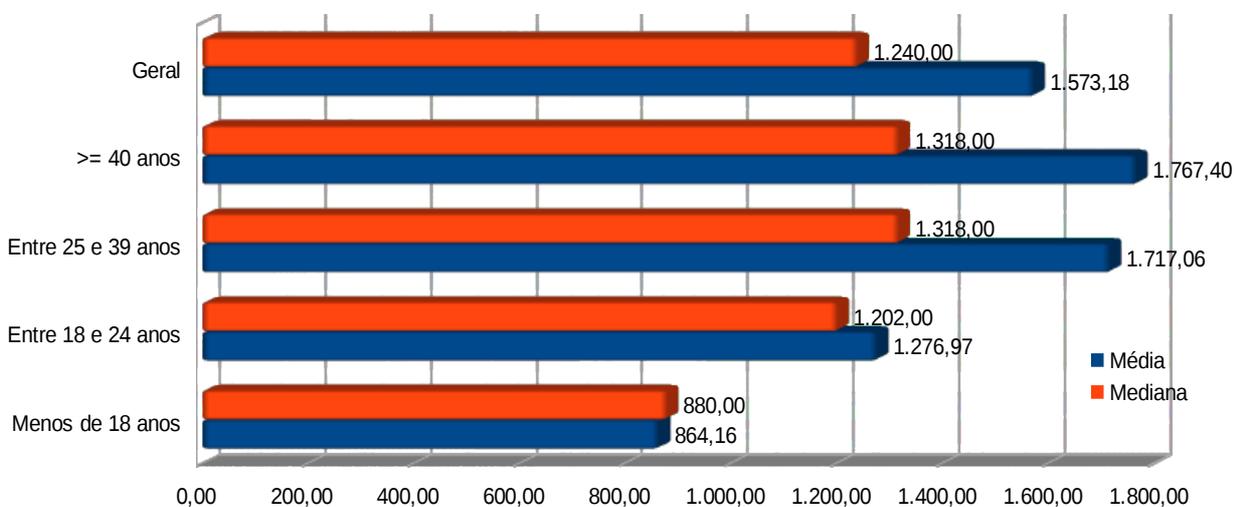


Gráfico 21 - Admissões por Idade - Média e Mediana Salarial

Campinas - jan16 a dez16



8) Admissões de Pessoas com Deficiência e Salário – Média e Mediana – Campinas e Região

De janeiro a dezembro de 2016 foram contratadas cerca de 2.029 pessoas com deficiência na Região Metropolitana de Campinas (cerca de 0,62% do total das admissões), caindo ligeiramente a participação relativa dos diferentes tipos de deficiência (até out/16 representavam cerca de 0,71% do total das admissões). A distribuição das admissões entre os diferentes tipos de deficiência permanece praticamente inalterado, com mais da metade das admissões referindo-se às pessoas com deficiência física. No acumulado do ano, Campinas aumenta também, ligeiramente, a sua participação no total da Região Metropolitana (44,79% até out/16).

Os setores que mais se destacaram na contratação de pessoas com deficiência continuaram sendo o comércio varejista, a saúde e a fabricação de aparelhos telefônicos. Dialogando com este perfil, as ocupações mais contratadas continuaram sendo auxiliar e assistente administrativo, com destaque também para alimentador de linha de produção e operador de linha de montagem (aparelhos eletrônicos).

Apresentamos em seguida as médias e medianas salariais por tipo de deficiência comparadas com as média e mediana gerais, para o município de Campinas. Em primeiro lugar, observa-se que a mediana geral de pessoas com deficiência encontra-se acima da mediana geral, mas a média geral de pessoas com deficiência encontra-se abaixo da média geral para Campinas. Em segundo lugar, chama a atenção que os menores valores médio e mediano correspondem às admissões de portadores de transtorno mental ou com algum tipo de deficiência mental propriamente dita.

Tabela 19 – Admissões de Pessoas com Deficiência por Tipo e por Município da Região Metropolitana de Campinas – jan16 a dez16

Município	Auditiva	Física	Mental	Múltipla	Reabilitação	Visual	Total	%
Americana	24	51	19	1	1	13	109	5,37%
Artur Nogueira	2	7	1		1		11	0,54%
Campinas	169	546	81	9	24	105	934	46,03%
Cosmópolis	5	18	2			3	28	1,38%
Engenheiro Coelho	4	5	3				12	0,59%
Holambra		1				1	2	0,10%
Hortolândia	16	41	5		1	5	68	3,35%
Indaiatuba	36	87	17	3	7	32	182	8,97%
Itatiba	9	16	1		2	1	29	1,43%
Jaguariúna	48	52	18	1	1	26	146	7,20%
Monte Mor	8	24	1		1	7	41	2,02%
Nova Odessa	1	7	1	1		4	14	0,69%
Paulínia	20	44	7	2	7	10	90	4,44%
Pedreira		21	4			4	29	1,43%
Santa Bárbara D'Oeste	14	29	12	2		11	68	3,35%
Santo Antônio de Posse	6	15	9			4	34	1,68%
Sumaré	21	64	18		1	17	121	5,96%
Valinhos	11	52	7	2		8	80	3,94%
Vinhedo	9	12	9		1		31	1,53%
Total Resultado	403	1092	215	21	47	251	2029	100,00%
%	19,86%	53,82%	10,60%	1,03%	2,32%	12,37%	100,00%	

Gráfico 22 - Admissões de Pessoas com Deficiência por Tipo
Região Metropolitana de Campinas - jan16 a dez16 (2029 admissões)

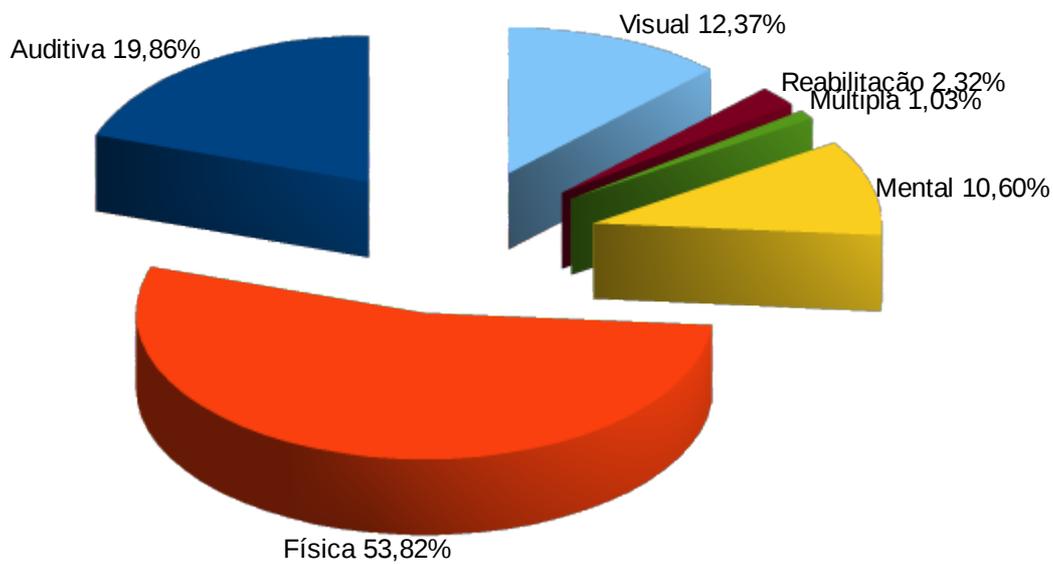


Gráfico 23 - Admissões de Pessoas com Deficiência
Campinas x RMC - jan16 a dez16 (2029 admissões)

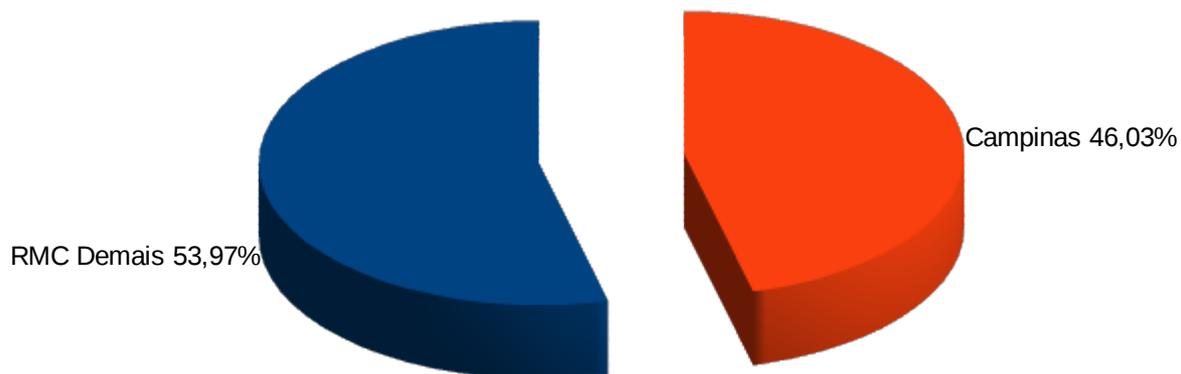


Tabela 20 – Setores que mais contrataram pessoas com deficiência (30+)
Região Metropolitana de Campinas – jan16 a dez16

CNAE_20_SubClasse	Auditiva	Física	Mental	Múltipla	Reabilitação	Visual	Total
Comércio varejista de mercadorias em geral	25	52	51		2	18	148
Fabricação de aparelhos telefônicos e de outros equipamentos de comunicação	62	40	1			14	117
Atividades de atendimento hospitalar	15	44	8	1	8	10	86
Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas	12	26	7			2	47
Fabricação de periféricos para equipamentos de informática	30	10	2		1	4	47
Atividades de atendimento em pronto-socorro e unidades hospitalares para atendimento a urgências	3	30	2	1	1	8	45
Atividades de teleatendimento	7	27	2			6	42
Limpeza em prédios e em domicílios	2	36	1			2	41
Fabricação de peças e acessórios para o sistema motor de veículos automotores	21	13	1		1	5	41
Educação superior - graduação e pós-graduação	6	19	9			1	35
Transporte rodoviário de carga	2	20	6		1	4	33
Comércio varejista de produtos farmacêuticos	4	13	15		1		33
Fabricação de pneumáticos e de câmaras-de-ar	12	9	4			5	30
Educação superior - graduação	5	18			2	5	30
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	4	17	4			4	29
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	5	16	3			3	27
Transporte rodoviário coletivo de passageiros	2	21			2	1	26
Comércio por atacado de peças e acessórios novos para veículos automotores	5	14		1	1	5	26
Fabricação de equipamentos de transmissão para fins industriais	4	14				7	25
Fabricação de artefatos de material plástico para uso pessoal e doméstico	2	15	2			6	25
Fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente	10	8	1		1	4	24
Comércio a varejo de automóveis	3	17	1			3	24
Fabricação de biscoitos e bolachas		23					23
Fabricação de massas alimentícias	6	3	7		1	5	22
Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas não especificadas anteriormente	5	7	2	2		5	21
Distribuição de energia elétrica	1	20					21
Fabricação de outros produtos químicos não especificados anteriormente	1	15				4	20
Fabricação de medicamentos alopatícos para uso humano	7	7				6	20
Ensino médio	5	6	5		2	2	20
Construção de estações e redes de telecomunicações		7	1	1		9	18

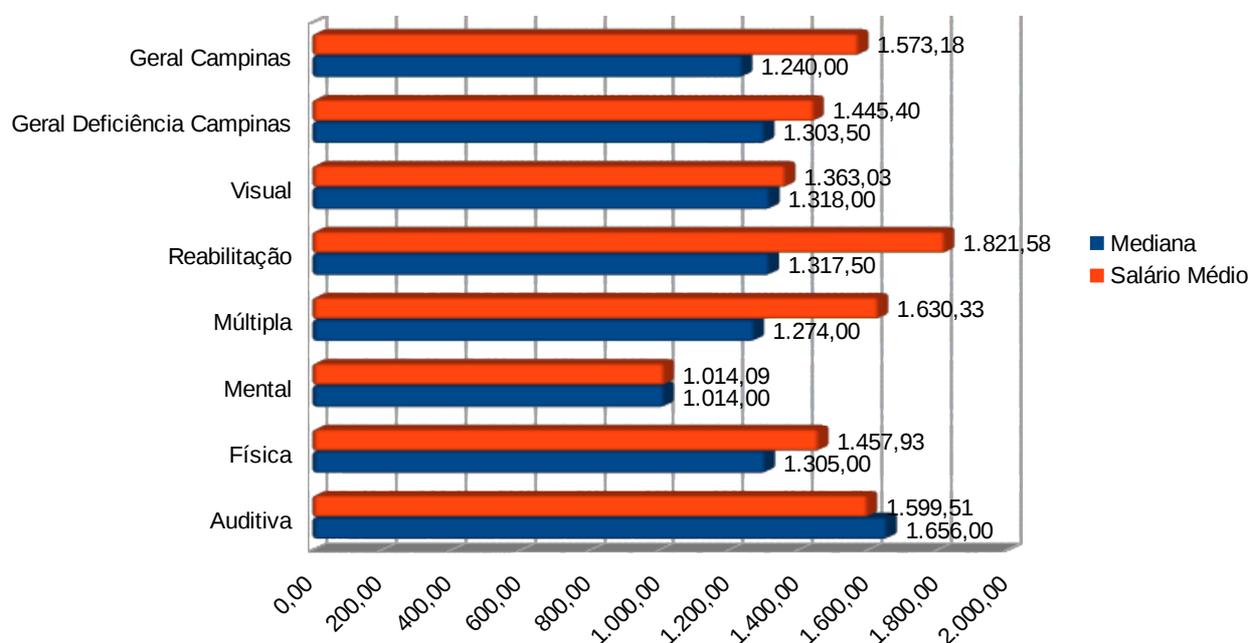
Tabela 21 – Ocupações que mais contrataram pessoas com deficiência (30+)
Região Metropolitana de Campinas – jan16 a dez16

Ocupacao	Auditiva	Física	Mental	Múltipla	Reabilitação	Visual	Total
Auxiliar de escritório	44	171	20	1	7	43	286
Assistente administrativo	17	85	17	1	5	20	145
Operador de linha de montagem (aparelhos eletrônicos)	83	37	3	1	1	13	138
Alimentador de linha de produção	51	40	4	3	2	18	118
Faxineiro	18	41	24	2		6	91
Almoxarife	5	33	8	1	4	16	67
Embalador	6	19	36			6	67
Repositor de mercadorias	13	17	21		1	6	58
Recepcionista	3	39	2	2	3	5	54
Mecânico de manutenção de máquinas	9	33	4		3	3	52
Vendedor de comércio varejista	6	34	5			3	48
Operador de caixa	3	29	1		1	3	37
Atendente de lojas e mercados	9	14	5		1	4	33
Armazenista	8	13	6			5	32
Porteiro de edifícios	1	25			2	4	32
Auxiliar nos serviços de alimentação	7	14	5			1	27
Operador de máquinas-ferramenta convencionais	15	5	1			5	26
Operador de máquinas de fabricação de doces	9	3	6			3	21
Cozinheiro geral	6	11	2			1	20
Operador de produção (química)	7	6	1		1	5	20
Operador de máquina misturadeira (tratamentos químicos e afins)		13				4	17
Cobrador de transportes coletivos (exceto trem)		14			1	1	16
Despachante documentalista		5	1	1		9	16
Ajudante de motorista	1	7	5			1	14
Operador de telemarketing receptivo		14					14
Auxiliar de produção farmacêutica	6	3				4	13
Caldeireiro (chapas de ferro e aço)	2	9	1			1	13
Assistente de vendas	1	7		3			11
Atendente de lanchonete		5	5			1	11
Auxiliar de pessoal	2	4	4			1	11

Tabela 22 – Admissões de Pessoas com Deficiência
Média e Mediana Salarial - Campinas – jan16 a dez16

TipoDeficiencia	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Auditiva	1.656,00	1.599,51	685,81	650,00	6.858,00	169	0,12%
Física	1.305,00	1.457,93	762,23	440,00	10.441,00	546	0,40%
Mental	1.014,00	1.014,09	303,67	300,00	1.815,00	81	0,06%
Múltipla	1.274,00	1.630,33	1.432,01	440,00	5.500,00	9	0,01%
Reabilitação	1.317,50	1.821,58	1.484,38	1.070,00	8.375,00	24	0,02%
Visual	1.318,00	1.363,03	517,25	440,00	3.258,00	105	0,08%
Geral Deficiência Campinas	1.303,50	1.445,40	751,30	300,00	10.441,00	934	0,68%
Geral Campinas	1.240,00	1.573,18	1.775,01	0,00	129.330,00	136751	100,00%

Gráfico 24 - Admissões de Pessoas com Deficiência
Média e Mediana Salarial por Tipo e Geral - Campinas - jan16 a dez16



Fontes e Referências:

Ministério do Trabalho e Previdência Social/CAGED/Microdados (<http://access.mte.gov.br/portal-pdet/home/>)

Ministério do Trabalho e Previdência Social/CAGED/Base de Dados “Dardo” (<http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>)

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA (<http://www.ipeadata.gov.br>)